

PLANO DE NEGÓCIOS

2024



**Agência de Desenvolvimento Econômico
de Pernambuco**

SUMÁRIO

1. Apresentação	03
2. Resumo Executivo.....	04
2.1. Descrição do negócio.....	04
2.2. Nome da empresa e sede	04
2.3. Mercado de atuação.....	05
2.4. Breve histórico.....	05
2.5. Missão, Visão e Valores	06
3. Descrição da Empresa.....	08
3.1. Áreas de atuação, produtos e serviços	07
3.2. Análise do ambiente.....	10
3.3. Diretrizes estratégicas.....	11
3.4. Novos produtos e serviços previstos.....	17
4. Estratégia Corporativa e Gestão.....	19
5. Cenário Macroeconômico.....	20
5. 1. Breve contexto econômico.....	20
5.2. Principais players e análise da concorrência.....	22
6. Financeiro.....	28
6.1. Principais indicadores econômico-financeiros.....	28
6.2. Projeções financeiras.....	29
7. Orçamento 2024.....	29



1. Apresentação

A Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – ADEPE apresenta seu Plano de Negócios 2024 para abordar suas práticas organizacionais estratégicas, nos termos da Lei Federal nº 13.303/2016, e com o intuito de cumprir sua missão institucional, a saber: *apoiar o desenvolvimento econômico e social do Estado por meio de ações indutoras e do apoio aos setores industrial, agroindustrial, comercial, serviços, de tecnologia da informação, e da economia criativa com foco em inovação.*

Este documento foi elaborado a partir de orientações repassadas no Curso de Documentos de Governança das Estatais, ministrado pela equipe técnica da SCGE – Secretaria de Controle Geral do Estado. Para sua formulação contou com a participação dos colaboradores e o respeito aos deveres do Código de Ética e Conduta da estatal, este Plano de Negócios voltou seu enfoque às questões materiais, a fim de expressar o compromisso institucional na busca por uma gestão responsável e transparente, conforme esperam seus acionistas e demais públicos relacionados, dado que se trata de uma sociedade de economia mista.

Para 2024, a ADEPE reafirma seu compromisso com o desenvolvimento econômico de Pernambuco. Para isso, a Agência envidará esforços para superar os desafios e implementar ações que promovam o crescimento e a geração de emprego e renda no Estado.

O Plano de Negócios da ADEPE para 2024 considerou os as diretrizes do Plano de Governo e se compromete a trabalhar para alcançar seus objetivos, considerando as seguintes atuações:

- No âmbito da melhoria do ambiente de negócios, a Adepe trabalhará para:
 - Apoiar a simplificação dos processos de abertura de empresas.
 - Articular a integração dos órgãos licenciadores
 - Promover a concorrência e a livre iniciativa.
- No âmbito do fortalecimento dos arranjos produtivos, a Adepe trabalhará para:
 - Apoiar a inovação e a produtividade nos arranjos produtivos.
 - Promover a competitividade dos arranjos produtivos.
 - Integrar os arranjos produtivos com outros setores da economia.
- No âmbito do fomento à cadeia produtiva da economia criativa, a Adepe trabalhará para:
 - Apoiar a inovação e o empreendedorismo na economia criativa.
 - Promover a internacionalização da economia criativa.
 - Integrar a economia criativa com outros setores da economia.
- No âmbito do fortalecimento do diálogo entre os atores econômicos, a Adepe trabalhará para:
 - Promover o diálogo entre empresas, governo e sociedade civil.



- Construir consensos para o desenvolvimento econômico do Estado.
 - Fomentar a cooperação entre os atores econômicos.
- No âmbito da promoção de ações integradas para o desenvolvimento regional, a Adepe trabalhará para:
 - Desenvolver programas e projetos de desenvolvimento regional.
 - Promover a cooperação entre os municípios.
 - Integrar as políticas públicas para o desenvolvimento regional.

2. Resumo Executivo

2.1 Descrição do negócio

A Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (Adepe) é uma sociedade de economia mista, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDEC), criada pela Lei Estadual nº 5.783, de 22 de dezembro de 1965, alterada pela Lei nº 5.840, de 26 de agosto de 1966, para apoiar o desenvolvimento econômico do estado.

2.2 Nome da Empresa e Sede

- ✚ **Razão Social:** AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE PERNAMBUCO S.A.
- ✚ **CNPJ:** 10.848.646/0001-87
- ✚ **NIRE:** 26.3.0003353-4
- ✚ **Sede:** Recife/PE
- ✚ **Tipo de Estatal:** Sociedade de Economia Mista
- ✚ **Acionista controlador:** Estado de Pernambuco
- ✚ **Tipo societário:** Sociedade Anônima
- ✚ **Tipo de capital:** Fechado
- ✚ **Abrangência de atuação:** Local

2.3 Mercado de atuação

As atividades desenvolvidas pela ADEPE possuem o interesse público subjacente de apoio ao desenvolvimento econômico e social do Estado, atuando, principalmente, através:

- ▣ Atração de investimentos;
- ▣ Melhoria do ambiente de negócios;
- ▣ Implantação de polos empresariais;
- ▣ Fomento aos arranjos produtivos locais;
- ▣ Fomento à economia criativa;
- ▣ Fomento ao mercado de energias renováveis
- ▣ Estímulo ao adensamento das cadeias produtivas;
- ▣ Fomento à mineração;
- ▣ Estímulo às exportações.

2.4 Breve Histórico

A Adepe foi criada em 22 de dezembro de 1965 como uma sociedade de economia mista (Lei nº 5.783/1965), durante a gestão do Governador Paulo Pessoa Guerra. Em 26 de agosto de 1966, por meio da Lei nº 5.840, o chefe do Poder Executivo autorizou subscrever capital na sociedade Companhia de Desenvolvimento de Pernambuco, Crédito, Financiamento e Investimento – Comper. No mesmo ano, essa sociedade teve sua denominação alterada para Companhia de Desenvolvimento de Pernambuco – Distritos Industriais (Comper – DI).

No início de suas atividades, a Companhia, localizada no Distrito Industrial do Cabo de Santo Agostinho, numa área de 764 hectares, era responsável por adquirir áreas para a implantação de Distritos Industriais (DIs) e novas indústrias que, por sua natureza, não pudessem se localizar em DIs, organizar e administrar os DIs do Estado (atuais e futuros) e alienar, em condições estimuladoras, aos interessados em empreendimentos industriais no Estado, de lotes ou parcelas de terrenos.

Em 06 de setembro de 1968, durante o Governo de Nilo de Sousa Coelho, a Comper-DI teve sua razão social modificada para Distritos Industriais de Pernambuco S/A (DI-PER), agora com sede no Recife. A DI-PER tinha como finalidades principais realizar aquisição,

planejamento, organização, administração de áreas destinadas à implantação de Distritos Industriais, Distritos Comerciais e Distritos Agroindustriais ou outras ligadas ao setor industrial e atividades correlatas; financiamento, a título de incentivo, para aquisição de áreas ou edifícios, destinados à implantação de unidades industriais e agroindustriais; incentivar o intercâmbio e relacionamento das empresas industriais instaladas no Estado, com outras, em qualquer parte do território nacional e no estrangeiro.

Em 18 de maio de 1972, a DI-PER sofreu nova alteração em sua razão social, passando a ser reconhecida como Companhia de Desenvolvimento Industrial de Pernambuco (Diper), com sede na Rua da Aurora, nº 1377, no bairro da Boa Vista, onde atualmente funciona a Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado.

Duas décadas depois, no ano de 1992, durante a administração do então Governador Joaquim Francisco de Freitas Cavalcanti, teve sua sede social transferida para o endereço que ocupa até hoje, na Avenida Rosa e Silva, nº 347, bairro das Graças, e foi modificada sua razão social para Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD Diper).

Além do novo endereço, a mudança trouxe modificações na composição gerencial da Agência, que passou a ser dirigida por um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e um corpo diretivo, sendo entidade vinculada a então Secretaria Estadual de Indústria, Comércio e Turismo. Ações de apoio aos setores industrial, agroindustrial, comercial, de serviços, florestal e mineral foram englobadas naquela época, junto com a implementação de ações de fomento e de atrações de investimentos com mecanismos próprios e do Governo do Estado.

A partir de 2007, na gestão do então Governador Eduardo Campos, e com o advento da Secretaria de Desenvolvimento Econômico a qual passou a ser vinculada, a AD Diper recebeu a orientação da administração estadual de concentrar ainda mais seus esforços no sentido de contribuir para a interiorização do desenvolvimento, estimulando a instalação de empresas dos setores industrial, comercial e de serviços no interior do território pernambucano, inclusive promovendo ações em prol das cadeias e dos arranjos produtivos locais.

Vale lembrar ainda que na Adepe, surgiram projetos importantes para Pernambuco e que, posteriormente, se tornaram, também, entes da Administração Pública como o Complexo Industrial Portuário Eraldo Gueiros (Suape), criado na gestão do Governador Eraldo Gueiros Leite, em 1978, e a Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (Age), instituída em 2010 como Agência de Fomento de Pernambuco (Agefepe), pelo Governador Eduardo Campos.

A Fenearte, maior feira de artesanato da América Latina, também surgiu na Adepe, que a executa desde julho de 2000, e juntamente ao Centro de Artesanato de Pernambuco, com sedes no Recife e em Bezerros, também geridos pela Agência, é, atualmente, as principais plataformas de geração de negócios do setor no estado.



Em 2021 a Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco - ADDIPER passou a se chamar Adepe, lançou novo layout de marca e promoveu um reposicionamento estratégico, a fim de se manter atualizada com as tendências do mercado e avançando na atração de empreendimentos, gerando emprego e renda para os Pernambucanos. Com o reposicionamento estratégico, foram realizadas mudanças importantes na estrutura, agregando inovação e sustentabilidade a vocação da Agência para impulsionar o crescimento e a solidificação da economia.

Novos desafios se apresentam à Agência, como a recente abertura de uma unidade avançada de negócios em São Paulo (SP), cujo objetivo é conectar pessoas, negócios e ideias para atrair investimentos para o Estado de Pernambuco, e desde 2022 está funcionando o escritório da Adepe na capital econômica brasileira.

Em 2023, a Adepe inaugurou seu escritório em Caruaru, com o objetivo de aproximar o Estado das empresas do polo de confecções e dos pequenos produtores. Com isso, a Agência soma quatro unidades, fortalecendo seu apoio ao desenvolvimento econômico de Pernambuco.

2.5 Missão, Visão e Valores

A atuação da Adepe está balizada em sua Missão: apoiar o desenvolvimento econômico e social do Estado por meio de ações indutoras e do apoio aos setores industrial, agroindustrial, comercial, de serviços e de artesanato com foco em inovação e Visão: alcançar a excelência no fomento ao desenvolvimento local, sendo referência nacional na inovação de processos, na gestão de recursos públicos e na parceria com o setor privado.

A ADEPE é guiada por cinco valores fundamentais:

- ✘ Excelência na prestação de serviços: oferece serviços de alta qualidade aos seus clientes.
- ✘ Inovação: está sempre buscando novas formas de promover o desenvolvimento econômico e social.
- ✘ Eficácia econômico-financeira: utiliza os recursos de forma eficiente e eficaz.
- ✘ Valorização do capital humano: investe no desenvolvimento dos seus colaboradores.
- ✘ Ética e transparência: pauta suas ações pela ética e transparência.



3. Descrição da empresa

3.1 Áreas de Atuação, Produtos e Serviços

A Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco é uma empresa pública que atua em um amplo espectro de mercado, desde o atendimento a pequenos produtores rurais e artesãos até grandes empresas que desejam instalar em Pernambuco suas plantas industriais.

Pioneira na atração de investimentos produtivos para o Nordeste, a agência conta com uma equipe qualificada que participa de feiras e eventos, bem como realiza visitas estratégicas. A equipe atua juntamente aos empresários no diálogo com os diversos entes públicos, na esfera estadual e municipal, fornecendo informações pontuais e estratégicas sobre as melhores condições para se investir no Estado, identificando os locais mais viáveis para o sucesso do negócio.

A Adepe também administra a comercialização de terrenos e loteamentos empresariais, bem como coordena as ações de engenharia, abertura, manutenção, recuperação, reforma e modernização dos empreendimentos sob sua responsabilidade. Atualmente, a agência administra 32 Distritos Industriais, que oferecem infraestrutura adequada para o desenvolvimento de negócios de diversos portes e segmentos.

Além disso, atua como facilitadora na instalação e operação de empresas em Pernambuco. A agência orienta os empreendedores na estruturação dos projetos e apoia nos contatos com os diversos órgãos reguladores e licenciadores, bem como prestadores de serviços. Esse trabalho é realizado tanto para as empresas em implantação, quanto nas empresas em operação.

Após a instalação das empresas, é realizado um trabalho de monitoramento e apoio às empresas, conhecido como aftercare. O objetivo é verificar o cumprimento dos prazos, apoiar as demandas geradas pelos empresários, tais como acesso à água, energia elétrica, telefonia, gás, além dos licenciamentos necessários à implantação e operação.

O Estado de Pernambuco oferece um ambiente de segurança jurídica dos incentivos fiscais, referentes ao ICMS, obtidos por meio do Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco (Prodepe). O Prodepe é um dos mais robustos do gênero, pela abrangência e escalonamento de percentuais em função da localização dos empreendimentos, e transparente, por dar publicidade aos atos através de decretos específicos no Diário Oficial. A Agência realiza a cogestão, buscando identificar as oportunidades de incentivos fiscais,



econômicos e financeiros que podem ser oferecidos/pleiteados pelos empreendedores, além do acompanhamento dos demais incentivos e benefícios fiscais concedidos pela Secretaria da Fazenda.

A Adepe não só atrai investimentos, como também impulsiona o desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais (APLs). Esses arranjos reúnem pequenos e médios produtores rurais e industriais, e têm o objetivo de fortalecer a economia local.

O Programa Força Local se configurou como o principal condutor desse trabalho, oferecendo apoio técnico e financeiro aos APLs, com foco nas atividades econômicas primárias e secundárias. Em 2023, foi lançado um novo programa de fomento aos APLs, o PE Produz, que tem o objetivo de interiorizar o desenvolvimento socioeconômico do estado, beneficiando diversas cadeias produtivas em todas as regiões de Pernambuco.

As Câmaras Setoriais também são uma importante ferramenta para o desenvolvimento dos APLs. Elas são espaços de diálogo entre os setores produtivos e o governo, e ajudam a identificar as demandas e desafios das cadeias produtivas.

Em relação ao fortalecimento da cadeia produtiva da economia criativa, a Agência desenvolve ações de difusão, documentação, formação, comunicação, promoção e valorização do patrimônio cultural. A Fenearte, considerada a maior feira de artesanato da América Latina, movimenta negócios para além dos dias em que acontece.

A Adepe também opera desde 2015 os sistemas necessários para a comercialização de energia elétrica de fontes renováveis no mercado livre, junto aos órgãos do Sistema Elétrico Brasileiro. A Agência presta serviços de suporte técnico, em termos de comercialização e geração de energia, bem como coordena ações de incentivo ao uso de energias renováveis.



3.2 Análise de Cenário

Para superar os desafios estratégicos estabelecidos no Mapa da Estratégia, a instituição precisa fazer uma análise de cenário interna e externa. Essa análise proporcionará uma visão mais clara da realidade em que a instituição está inserida, permitindo uma avaliação mais precisa do ambiente e de suas implicações para o alcance dos objetivos estratégicos.

A análise de cenários é uma ferramenta de planejamento que permite identificar e avaliar possíveis futuros. É uma abordagem sistemática que envolve a identificação de incertezas críticas e tendências irreversíveis, a construção de cenários possíveis e a avaliação dos impactos desses cenários.

Com a contribuição de diferentes atores externos e internos, a ADEPE identificou os riscos e oportunidades que o futuro pode trazer.

A utilização do "Foresight" e da "Oficina de Design Thinking" no processo de planejamento estratégico da Adepe, especificamente na etapa de análise de cenários, desempenhou um papel crucial na construção da análise SWOT. Esses métodos proporcionaram uma abordagem inovadora e abrangente para entender e antecipar o futuro, considerando as complexidades e incertezas do ambiente em que a Adepe opera possibilitando uma visão mais precisa de suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

Análise SWOT

ADEPE Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco



3.3 Diretrizes Estratégicas

Para contribuir com o desenvolvimento econômico e social de Pernambuco, a ADEPE, estabeleceu seu Mapa da Estratégia com horizonte de 2024 a 2028, cujo foco está no desenvolvimento de ações que ampliem sua atuação, alinhadas às tendências atuais e às demandas da sociedade. Para isso, a agência incorporou em sua estratégia os esforços necessários para estar em consonância com as diretrizes estratégicas do Governo do Estado: inclusão, sustentabilidade, territorialidade, inovação, transversalidade e excelência. Essas diretrizes foram transformadas em objetivos consistentes e desafiadores, que possibilitarão o desenvolvimento de ações e projetos estruturantes e inovadores.

O desenvolvimento socioeconômico do estado está atrelado também ao investimento, no interior e nas áreas rurais, que representam 52% do território pernambucano. Por isso, a ADEPE envidará esforços para fortalecer a economia local e regional.

ADEPE

Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco

OBJECTIVES AND KEY RESULTS

Definição dos Objetivos

EIXOS ESTRATÉGICOS

1. Desenvolvimento econômico, competitividade e sustentabilidade

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1.1 Aprimorar e prover infraestrutura alinhada a estratégia

1.2 Atrair novos empreendimentos e investimentos

1.3 Cogerir a concessão de incentivos fiscais

1.4 Promover a sustentabilidade ambiental fomentando a transição energética

1.5 Promover agenda de desenvolvimento para um ambiente de negócios mais ágil, articulado e inovador

2. Inovação, arranjos e cadeias produtivas

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2.1 Executar e apoiar ações para o desenvolvimento do setor mineral

2.2 Fomentar a cultura exportadora entre as empresas

2.3 Fomentar e fortalecer os arranjos produtivos

2.4 Fortalecer o desenvolvimento da cadeia produtiva e o ecossistema de economia criativa

2.5 Estimular a modernização nos ambientes de negócios

2.6 Fortalecer o diálogo entre os atores econômicos promovendo ações integradas para o desenvolvimento regional

2.7 Conceber, gerir e apoiar projetos de desenvolvimento aos municípios

3. Planejamento, governança e gestão

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

3.1 Implantar estratégia de transformação digital da agência

3.2 Aprimorar cultura da inovação

3.3 Implementar a governança de dados visando o aprimoramento da gestão

EIXO DE PROCESSOS INTERNOS / APOIO À GESTÃO

OBJETIVOS

4.1 Aprimorar a gestão orçamentária para melhor eficiência e qualidade dos gastos

4.2 Aperfeiçoar política de governança, gestão de riscos e integridade corporativa

4.3 Aprimorar a gestão de pessoas mediante a valorização do ser humano

4.4 Qualificar a informação contábil e promovê-la como instrumento de controle e suporte a gestão

4.5 Instituir a cultura da gestão de projetos, melhoria de processos e disseminação do conhecimento



Seguem as descrições dos Objetivos Estratégicos e seus OKRs:

EIXO ESTRATÉGICO				
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, COMPETITIVIDADE E SUSTENTABILIDADE				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	DIRETORIA	OKR		META 2024
		OBJETIVO	RESULTADO-CHAVE	
APRIMORAR E PROVER INFRAESTRUTURA ALINHADA A ESTRATÉGIA	DGI	Implantação ou requalificação de obras de Infraestrutura	Investimento de R\$ 100.000.000,00 em obras de implantação ou requalificação de polos industriais	R\$ 20 mi
			Realização de 14 obras de implantação ou requalificação de polos industriais	4
		Gerenciar eficazmente a infraestrutura interna da ADEPE para otimizar recursos e apoiar as operações	Adequar todos os prédios da Adepe, para que estejam em conformidade com regulamentos de segurança e normas de acessibilidade, proporcionando um ambiente de trabalho seguro e acessível.	25%
			Realizar um mínimo de 12 atuações/inspeções de manutenção da infraestrutura interna por ano, com objetivo de melhorar as instalações e eliminar pontos críticos construtivos.	12
			Reestruturação do setor de projetos de engenharia da Adepe em até um ano	100%
			Investimento de até R\$ 900.000,00 em manutenção predial	R\$ 180 mil
ATRAIR NOVOS EMPREENDIMENTOS E INVESTIMENTOS	DGAI	Atrair novos empreendimentos e investimentos	Prospectar e articular a atração de investimentos privados de empresas nacionais e internacionais, em consonância com a política de atração	180
			Aumentar o número de empresas atraídas	40
			Aumentar a participação em feiras e eventos nacionais e internacionais com o objetivo de ampliar a rede de contatos do Estado	12
			Acompanhar o volume de empregos atraídos/anunciados para Estado	5500
		Ampliar o volume de investimentos atraídos para o Estado	Alcançar 10,7 bi de volume de investimentos previstos ou anunciados pelas empresas atraídas anualmente com apoio da ADEPE	R\$ 1,7 bi
			Conduzir pesquisas de satisfação para avaliar o nível de contentamento dos investidores em relação ao ambiente de investimento proporcionado pelo estado	2
COGERIR A CONCESSÃO DE INCENTIVOS FISCAIS	DEIFF	Atrair e consolidar investimentos estratégicos para o desenvolvimento econômico de Pernambuco	Aumentar em 20% o número de projetos de investimentos atraídos pelo Estado através dos incentivos	5%
			Aumentar de R\$ 5,00 para R\$ 8,00 o valor de investimentos industriais para cada R\$1,00 de incentivo concedido	R\$5

			Alcançar R\$ 2,5 bi em volume de investimentos das empresas com incentivo fiscal	R\$ 460 mi
		Reforçar a competitividade das empresas locais	Melhorar a qualificação dos investimentos do Programa INOVAR por meio da análise e orientação às empresas incentivadas	90
			Oferecer 10 workshops e capacitações para empresas locais sobre como se beneficiar dos incentivos fiscais	2
			Oferecer workshops e capacitações para no mínimo 250 empresas locais sobre como se beneficiar dos incentivos fiscais	50
PROMOVER A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL FOMENTANDO A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA	DGFIAP	Manter ações abrangentes envolvendo comercialização, qualidade e serviço de energia elétrica	Realizar 5 workshops de sensibilização e promoção de investimentos em uso de energias renováveis	1
			Realizar estudo sobre o mercado de energia solar no estado de Pernambuco	100%
PROMOVER AGENDA DE DESENVOLVIMENTO PARA UM AMBIENTE DE NEGÓCIOS MAIS ÁGIL, ARTICULADO E INOVADOR	DEPP	Simplificar a jornada dos empresários e empreendedores	Promover articulação com os órgãos licenciadores	12
INOVAÇÃO, ARRANJOS E CADEIAS PRODUTIVAS				
EXECUTAR E APOIAR AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR MINERAL	DGFIAP	Executar e apoiar ações para o desenvolvimento do setor mineral	Criar mapa de recursos minerais de Pernambuco em BI	100%
			Realizar 5 fóruns de debate e estratégias de desenvolvimento para o segmento de recursos minerais	1
FOMENTAR A CULTURA EXPORTADORA ENTRE AS EMPRESAS	DGFIAP	Fomentar e incentivar a cultura exportadora no Estado	Qualificar 200 empresas por meio do programa EXPORTA PE	40
			Fomentar e incentivar a participação de empresas do programa Exporta PE em 5 feiras de cunho internacional	1
FOMENTAR E FORTALECER OS ARRANJOS PRODUTIVOS	DGFIAP	Incentivar a competitividade dos arranjos produtivos	Lançar 5 editais do programa PE PRODUZ	1
			Patrocinar eventos junto aos APL's em até 1,5% do valor do faturamento da ADEPE	R\$ 1.5 mi
			Fomentar 75 mi de reais em APL's por meio do programa PE PRODUZ	R\$ 15 mi
		Impulsionar a cultura de inovação dos APL's	Lançar 05 editais de programa de fomento em inovação	1
			Realizar outras ações de fomento aos APL's	R\$500 mil
FORTALECER O DESENVOLVIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA E O ECOSSISTEMA DE ECONOMIA	DGPEC	Posicionar o Centro de Artesanato de Pernambuco como um ícone da economia criativa nacional e	Promover nacionalização e internacionalização do Centro do Artesanato	3

CRIATIVA		internacional		
		Desenvolver HUB de Economia Criativa e Inovação	Concluir 100% Estudo sobre artesanato em Pernambuco	100%
			Realizar 100% Mapeamento da vocação dos territórios criativos de Pernambuco	100%
			Implantação de 100% da Escola de Economia Criativa de Pernambuco para formação de gestores públicos e profissionais para atuar nos setor	10%
			Ofertar turmas e cursos promovidos pela Escola de Economia Criativa	2
			Estimular participantes nos eventos e atividades promovidas pela Escola de Economia Criativa	60
		Captar recursos para impulsionar projetos de Inovação e Economia Criativa	Submeter 19 projetos de Inovação e Economia Criativa	3
			Captar 9 milhões para promoção de projetos	R\$ 1.5 mi
		Modernizar e expandir o Centro de Artesanato de Pernambuco com foco na sustentabilidade econômica	Realizar Redesenho dos equipamentos Armazém 11	100%
			Alcançar a eficiência e a sustentabilidade dos equipamentos da Economia criativa em 30%	6%
			Realizar atividades e ações no Centro do Artesanato e no Centro Cultural	10
		Fortalecer e capacitar o mercado das indústrias criativas de Pernambuco	Realizar 30 eventos do Mercado das Indústrias Criativas em Pernambuco	2

FORTALECER O DIÁLOGO ENTRE OS ATORES ECONÔMICOS PROMOVENDO AÇÕES INTEGRADAS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL	DGFIAP	Fortalecer o diálogo entre os atores econômicos promovendo ações integradas para o desenvolvimento regional	Aumentar em 10% o número de participantes em cada câmara setorial	2%
			Estimular a assiduidade em 60% dos atores envolvidos nas reuniões das câmaras setoriais	12%

CONCEBER, GERIR E APOIAR PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO AOS MUNICÍPIOS	DGI	Modernizar infraestrutura de equipamentos municipais para fortalecer o comércio local	Realização de 20 obras de requalificação de equipamentos municipais	3
			Investimento de R\$ 30.000.000,00 em requalificação de equipamentos municipais	R\$ 2 mi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO				
-----------------------------------	--	--	--	--

IMPLANTAR ESTRATÉGIA DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DA AGÊNCIA	DGG	Transformar a agência para uma empresa digital, moderna e ágil	Transformar a utilização de processos manuais para 100% digitais	15%
			Simplificar o atendimento aos usuários externos através da transformação digital	20%
		DEPP	Implementar a estratégia de transformação digital	Definição e implementação do plano de ação para a transformação digital da empresa



		da agência, alinhada ao planejamento, gestão e governança	Capacitação dos funcionários da agência para o uso de tecnologias digitais	2
APRIMORAR A CULTURA DA INOVAÇÃO	DEPP	Implementar a cultura de inovação na Agência	Realizar workshops para estimular a criatividade, o pensamento disruptivo e a aplicação prática de metodologias inovadoras	2
IMPLEMENTAR A GOVERNANÇA DE DADOS VISANDO O APRIMORAMENTO DA GESTÃO	DGG	Implantar a cultura <i>data-driven</i> para embasar tomadas de decisões	Aumentar a utilização de sistemas corporativos	10%
			Implantar ferramentas que produzam dados gerenciais com objetivo de auxiliar na tomada das decisões estratégicas	10%
	DEIFF	Garantir a transparência e eficiência no processo de concessão de incentivos fiscais	Desenvolver e lançar um sistema onde empresas poderão solicitar incentivos, monitorar seu status e reportar resultados	100%
			Realizar o acompanhamento das empresas incentivadas qualificando os dados relativos aos investimentos, empregos e recolhimento da taxa de administração da ADEPE	80
EIXO PROCESSOS INTERNOS				
APRIMORAR A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA PARA MELHOR EFICIÊNCIA E QUALIDADE DOS GASTOS	DGG	Melhorar o monitoramento e controle da inadimplência nas taxas de incentivos fiscais	Promover a transformação digital do processo informativo do PRODEPE	100%
FORTALECER A CONFORMIDADE REGULATÓRIA E REDUZIR RISCOS	SJ	Fortalecer a conformidade regulatória e reduzir riscos	Revisar e atualizar 100% das políticas internas da SJ a cada 2 anos para garantir conformidade com as leis e regulamentos mais recentes	100%
			Participar de 5 treinamentos técnicos sobre conformidade regulatória e boas práticas	1
APRIMORAR A GESTÃO DE PESSOAS MEDIANTE A VALORIZAÇÃO DO SER HUMANO	DGG	Desenvolver as habilidades e o bem-estar dos colaboradores	Alcançar o índice de "muito satisfeito" em 80% dos colaboradores	50%
			Inserir programa de qualidade de vida e humanização do trabalhador	12
			Realizar programa de treinamento e desenvolvimento para os funcionários de nível técnico da ADEPE	1
			Desenvolver programa de qualificação para aprimoramento das lideranças da ADEPE	1
	SJ	Aprimorar a colaboração interdepartamental	Realizar 5 workshops interdepartamentais para melhorar a comunicação e a compreensão das necessidades legais de toda organização	1
			Elaborar 10 instrumentos norteadores para a atividade da unidade demandante	2
			Unificar o canal de recebimento de demanda junto a SJ	100%

QUALIFICAR A INFORMAÇÃO CONTÁBIL E PROMOVÊ-LA COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE E SUPORTE A GESTÃO	DGG	Integrar a informação contábil na tomada de decisões estratégicas	Realizar auditoria contábil do sistema para qualificar as informações	1
			Implementar programa de treinamentos em contabilidade	1
			Realizar análises para o controle das informações contábeis necessárias para otimizar a carga tributária	4
INSTITUIR A CULTURA DA GESTÃO DE PROJETOS, MELHORIA DE PROCESSOS E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO	DGI	Fomentar inovação e a capacitação da equipe de Engenharia	Realizar dois treinamentos/capacitações anuais	2
			Participar de no mínimo uma feira/exposições de novas tecnologias na área de engenharia por ano.	1
	SJ	Aprimorar a eficiência operacional do departamento jurídico	Reduzir o tempo médio de resposta às consultas em 25% até o final dos próximos 4 anos	5%
			Diminuir em 20% o surgimento de novos processos contenciosos	4%
			Implementar processo de avaliação de complexidade das demandas	100%
	DEPP	Melhorar a capacidade da agência de gerenciar e executar projetos de forma mais eficaz e eficiente	Estruturar o Escritório de Projetos da ADEPE até dezembro de 2026	30%
			Validar a classificação da agência com um nível de maturidade em projetos "Padronizado" de acordo com a metodologia MMGP	Escore 2.0
			Identificar, documentar e padronizar todos os processos operacionais da agência	20%
			Realizar 10 sessões de colaboração e compartilhamento de melhores práticas em gerenciamento de projetos	2

3.4 Novos Produtos e Serviços Previstos para 2024

- ❏ **Programa PE PRODUZ** - Lançamento do programa PE PRODUZ que busca selecionar propostas de projetos que sejam aderentes às políticas de interiorização e de desenvolvimento econômico e social do Estado de Pernambuco, concernentes ao Programa para o Fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais em Pernambuco – PE Produz, cujo propósito preconiza materializar um conjunto de ações estruturadoras e qualitativas, que estão sendo empreendidas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, por meio de sua vinculada ADEPE. O Programa ocorre por meio de Edital de Chamamento Público que tem por objeto a seleção e o credenciamento de pessoa jurídica, de direito privado, sem fins lucrativos, para fins de celebração de convênios, em regime de mútua cooperação.
- ❏ **Programa EXPORTA PE** - O Programa Exporta PE tem o objetivo de capacitar, apoiar e acompanhar a evolução das empresas na Trilha de Exportação para que acessem o mercado externo com assertividade, competitividade e segurança.
- ❏ **BI do Setor Mineral** – Criação do mapa de recursos minerais do Estado de Pernambuco em formato BI. Ofertando assim dados mais assertivos e atualizados.
- ❏ **Fóruns do Setor Mineral** – Realização de fóruns de debate e estratégias de desenvolvimento para o seguimento de recursos minerais do Estado de Pernambuco, envolvendo iniciativa pública, privada e universidades.
- ❏ **Estudo do mercado de energia solar** – Realização de um estudo abrangente sobre comercialização, qualidade e serviço do mercado de energia solar em Pernambuco.
- ❏ **Implementação de Processo de Avaliação de Demandas** - Com escopo de acelerar a atuação do jurídico e permitir prognóstico de risco das solicitações junto a Superintendência Jurídica.
- ❏ **Unificação do canal de recebimento de demanda junto à SJ.** - Buscando criar um banco de dados acessível a todos os membros da ADEPE, contribuindo para um monitoramento e organização eficazes no setor é necessário que as demandas sejam provocadas pelo Sistema Eletrônico de Informação - SEI.
- ❏ **Sistema PRODEPE 4.0** – Lançamento de um sistema onde as empresas poderão solicitar incentivos, monitorar seu status e reportar resultados.
- ❏ **Escritório de Projetos da ADEPE** – Implementação do PMO da Agência
- ❏ **Transformação Digital** – Implementação da transformação digital da ADEPE buscando estabelecer processos, cultura e governança digital.
- ❏ **Orçamento Base Zero** – Implantação do método de gestão orçamentária OBZ – Orçamento Base Zero

- ❏ **HUB de Economia Criativa e Inovação** – Desenvolvimento de um HUB para capacitação e promoção da Economia Criativa e Inovação do Estado de Pernambuco.
- ❏ **Redesenho do Armazém 11** – Reforma do equipamento de Promoção da Economia Criativa que atende aos setores do Artesanato, Moda Autoral e Bebidas de Pernambuco.
- ❏ **Redesenho do Centro de Artesanato e Centro Cultura de Bezerros** - Reforma do equipamento de Promoção da Economia Criativa que atende aos setor do Artesanato do município de Bezerros.
- ❏ **Mapeamento das cadeias produtivas do audiovisual e games** – Realização do mapeamento das cadeias produtivas referentes ao setor audivisual e games do Estado de Pernambuco.
- ❏ **Escola de Economia Criativa de Pernambuco** – Criação da Escola de Economia Criativa de Pernambuco para capacitação de gestores públicos e profissionais que atuam no setor.
- ❏ **Construção de Galpão Industrial em Exu** - Investimento de R\$ 13.223.242,23. Referente às obras e fiscalização para construção de um galpão industrial com 6.000,00 m² (seis mil metros quadrados) para a indústria de calçados Apuana, composto de área principal para maquinários, área administrativa e áreas de serviços. Conclusão prevista para Fevereiro de 2024
- ❏ **Acesso viário do Distrito Industrial de Canhotinho** - Investimento de R\$ 4.635.348,94. Execução de acesso viário de 1,4km via duplicada e pavimentada, com ciclofaixa, calçadas, terraplenagem, drenagem, sinalização e iluminação, ligando a PE-177 até o novo frigorífico da Masterboi, no município de Canhotinho. Previsão de conclusão em Janeiro de 2024;
- ❏ **Projeto arquitetônico de reforma do prédio Sede da Adepe** - Investimento de R\$49.000,00. Elaboração de projeto arquitetônico de reforma e adequação de interiores, visando a melhoria da infraestrutura e operacionalidade entre os setores, proporcionando maior conforto e segurança dos usuários. Previsão de conclusão em Janeiro de 2024;
- ❏ **Projeto arquitetônico de reforma do Centro de Artesanato de Pernambuco (Cape)** -Investimento de R\$48.000,00. Elaboração de projeto arquitetônico de reforma e adequação de interiores, visando a melhoria da infraestrutura e operacionalidade entre os setores, proporcionando maior conforto e segurança dos usuários. Previsão de conclusão em Janeiro de 2024;

4. Estratégia Corporativa e Gestão

A compreensão da estrutura interna e do contexto externo possibilita traçar novas estratégias, redefinir metas, avaliar resultados e assim direcionar a ADEPE rumo ao cumprimento de sua missão.

O apoio ao novo governo e a efetiva contribuição da Agência para o desenvolvimento econômico e social de Pernambuco foi o que norteou sua atuação em 2023. A ADEPE possui um histórico de muitas conquistas, impulsionando o desenvolvimento do Estado, e vem demonstrando estar em constante evolução, sempre atenta à tendência do mercado, com isso, segue avançando no incremento de novos serviços e ações com foco na geração de emprego e renda, e na melhoria da qualidade de vida da população.

As indicações observadas na análise de cenários foram inseridas de forma alinhada com o Plano de Governo e, priorizaram-se como orientação estratégica:

1. Melhoria do Ambiente de negócios;
2. Competitividade e desenvolvimento sustentável;
3. Fomento a Inovação;
4. Interiorização do desenvolvimento econômico;
5. Fortalecer as cadeias produtivas locais;
6. Transformação Digital.

Destaca-se que, no cerne da estratégia traçada para 2024, a ADEPE envidará esforços para unir tradição e inovação em projetos inéditos de acordo com o apresentado nos itens 2.3 Diretrizes Estratégicas e 2.4 Novos Produtos e Serviços. O foco será ajustado para que haja uma ampliação no espectro de atuação mais alinhada aos novos tempos e às demandas da sociedade. É o caso do programa PE Produz que foi lançado com uma nova proposta de fomento aos arranjos produtivos, além da previsão de realizar incentivo a inovação por meio do lançamento de editais para os APLs, que corporificam a junção do tradicional, ou sejam, os Arranjos Produtivos Locais, ao Inovador, configurado pelas pontes com as empresas de tecnologia, grupos de pesquisa e startups para que estas proponham soluções.

A participação efetiva da ADEPE no Programa de Desburocratização, junto com a SDEC, em articulação com os órgãos licenciadores para transformar o estado no maior polo de liberdade econômica para novos negócios, com mais competitividade e atração de



investimentos, promovendo o crescimento econômico e a criação de oportunidades de trabalho e renda no Estado.

Outra iniciativa que vem corroborando com a estratégia de ampliação da atuação da Agência é a abertura da Unidade de Caruaru com o objetivo de aproximar o Estado das empresas do polo de confecções e dos pequenos produtores. Com isso, a Agência soma quatro unidades, fortalecendo seu apoio ao desenvolvimento econômico de Pernambuco.

Além disso, a Agência perseguirá novas fontes de receita bem como a ampliação de suas atividades aos setores de tecnologia, comercial e de serviços, especialmente os considerados “modernos”, em cumprimento a sua missão institucional.

5. Cenário Macroeconômico

5.1 Breve contexto econômico

As projeções econômicas e sociais para o Brasil e, especificamente, para Pernambuco, indicam um futuro promissor. Os indicadores apontam para um crescimento moderado, mas estável, do Produto Interno Bruto (PIB), com uma inflação controlada e políticas monetárias equilibradas. No entanto, as projeções para o crescimento do PIB brasileiro e a taxa Selic variam entre diferentes fontes. O Ministério da Fazenda (2023) estima um crescimento de 2,3% do PIB para 2024, com a taxa Selic prevista em 9,8%. Em relação à inflação, a previsão para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) se manteve em 4,85% para 2023 e avançou de 3,30% para 3,40% em 2024¹.

A atividade na Indústria, em contrapartida, deverá acelerar em 2024. Projeta-se crescimento do setor industrial de 2,4% em 2024 no País. Para esse desempenho, a contribuição da Transformação será predominante, auxiliada pela política monetária menos contracionista e, consequentemente, pelas melhores condições para tomada de crédito no mercado bancário e de capitais. O PAC e as linhas especiais para inovação, digitalização e para projetos no âmbito da transformação ecológica (com destaque para os recursos do Fundo Clima), somados ainda à perspectiva de aumento do investimento externo direto, em resposta às oportunidades crescentes de investimentos em ativos e projetos sustentáveis no Brasil, também devem impulsionar a produção manufatureira no próximo ano. A Construção,

¹ <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/noticias/2023/setembro/ministerio-da-fazenda-eleva-projecao-do-crescimento-do-pib-de-2023-para-3-2>



amparada por programas de subsídio para compra de moradia popular, é outro subsetor que deverá contribuir para o maior dinamismo da atividade industrial em 2024.²

No setor de Serviços deverá apresentar ritmo crescimento similar ao de 2023, a expectativa de crescimento é de 2,2%. Atividades menos sensíveis ao ciclo, como Transporte e Atividades Financeiras, devem contribuir menos para o crescimento desse setor no ano. Em contrapartida, atividades mais dependentes do crédito tendem a se beneficiar com menores taxas de juros, menor inadimplência das famílias, menor inflação, maior salário mínimo real, e ainda pelas condições favoráveis observadas no mercado de trabalho. Pela ótica da demanda, a expectativa para 2024 é de leve desaceleração do consumo das famílias, estabilidade no consumo do governo, crescimento da FBCF e menor dinamismo do setor externo.²

Em Pernambuco, o governo está focado em áreas estratégicas como saúde, educação, inovação, ciência e tecnologia, segurança, cidadania e gestão para 2024, conforme o Plano Plurianual do Executivo Estadual. As projeções econômicas para Pernambuco indicam um cenário de recuperação gradual, com um crescimento do PIB previsto entre 2% e 2,5% a partir de 2023. Este otimismo cauteloso reflete a superação dos desafios dos últimos anos.³

Um marco importante para o Estado foi à expansão e modernização do Aeroporto Internacional do Recife, aumentando a área do aeroporto em 40% e a capacidade de atendimento de passageiros em 60%. Essa melhoria na infraestrutura aeroportuária é crucial para o crescimento econômico da região.

Os investimentos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (Novo PAC) em Pernambuco, estimado em R\$ 91,9 bilhões abrange áreas vitais como infraestrutura digital, saúde, educação, infraestrutura social, sustentabilidade urbana, recursos hídricos, transporte, energia e defesa, incluindo projetos como a ferrovia Transnordestina e a construção de adutoras.⁴

Essas informações compõem um cenário promissor para o desenvolvimento econômico e a geração de empregos em Pernambuco para 2024, com investimentos expressivos em vários setores e áreas estratégicas do estado.

² <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletim-macrofiscal/2023/boletim-macrofiscal-novembro.pdf/view>

³ http://www.condepefidem.pe.gov.br/web/condepefidem/exibir_noticia?articleId=76690065&groupId=19941&templateId=18792964

⁴ <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias-regionalizadas/novo-pac/novo-pac-vai-investir-r-91-9-bilhoes-em-pernambuco-em-obras-e-servicos-para-melhorar-a-vida-da-populacao>



5.2 Principais players e análise da concorrência

Com o intuito de verificar as melhores práticas de mercado, na intenção, inclusive, de melhor posicionar o plano de atuação de ADEPE, foi feita uma ampla pesquisa nos sites de 25 instituições nacionais e internacionais, com atuações similares, assim distribuídos:

- 7 Agências: Acre, Amapá, Amazonas, Ceará, Paraná, Piauí e São Paulo;
- 1 Superintendência: Bahia;
- 5 Companhias: Minas Gerais, Pará, Paraíba, Rio de Janeiro e Roraima;
- 2 projetos “Invest”: Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul;
- 6 Secretarias de Desenvolvimento Econômico e afins: Alagoas, Espírito Santo, Maranhão, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e Sergipe;
- 3 Agências internacionais: Colômbia, França e Israel;
- 1 Instituição federal de promoção de investimentos: Apex.

Para fins de análise dos resultados da pesquisa realizada, serão feitos os destaques por Estado/País, conforme se segue, excetuando-se aqueles onde não se encontrou materiais considerados relevantes para a análise da concorrência ou aqueles onde não foram detectadas iniciativas.

As escolhas das iniciativas abaixo pontuadas foram feitas de acordo com a premissa de se realçar aquelas consideradas mais interessantes para o modelo de negócio de ADEPE em 2019, ou seja, aquelas que tivessem possibilidades de estimular criação de estratégias de oportunidades pela Agência:

1. Alagoas – Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

- ✓ Mantém:
 - Programa de Arranjos Produtivos Locais (PAPL), gerido Superintendência de Desenvolvimento Regional e Setorial.
 - Programa de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento das Políticas Públicas em Áreas Estratégicas do Estado de Alagoas (PDPP).

- Observatório da Economia Criativa e da Economia do Turismo do Estado de Alagoas (OBECT).
- ✓ Oferece os seguintes incentivos, por meio do Programa de Desenvolvimento Integrado – Prodesin:
 - Incentivo locacional: ocorre por meio da venda ou permuta de área industrial a preço subsidiado;
 - Incentivo fiscal:
 - Crédito Fiscal Presumido de 92% incidente no saldo efetivo a recolher;
 - Diferimento do ICMS incidente sobre os bens adquiridos no País ou no exterior, destinados ao ativo fixo da Requerente;
 - Diferimento do ICMS incidente sobre a matéria-prima efetivamente utilizada pela Requerente na fabricação dos seus produtos;
 - Diferimento do ICMS na aquisição interna de energia elétrica e gás natural para empresas do arranjo e/ou cadeia produtiva de química e plástico, do setor cerâmico, cimenteiro, têxtil e moveleiro a serem efetivamente utilizados no processo industrial.

2. Amapá – Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá

- ✓ Oferece:
 - Programa de Desenvolvimento de Fornecedores: oferece às empresas amapaenses o suporte necessário para capacitação, apoio a negócios, promoção e consultoria no sentido de torná-las mais competitivas, fazendo com que busquem a excelência de seus produtos e serviços para atender as demandas das grandes empresas instaladas ou que venham a se instalar no Estado.

3. Bahia – Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial da Bahia

- ✓ Mantém:
 - Cobrança de valores diferentes nas vendas de áreas, dependendo da localização do empreendimento.

- Fundo Estadual de Manutenção das Áreas Industriais, com a finalidade de prover recursos financeiros em caráter complementar para aplicação nas ações de administração das áreas industriais que tenham por objetivo gerir a infraestrutura das respectivas áreas.
- Possibilidade de transferir aos municípios e às entidades associativas a gestão dos distritos industriais para a sua manutenção.
- Cobrança de taxa mensal devida por pessoas jurídicas de direito privado que possuam estabelecimentos ou que tenham celebrado Contrato de Compra e Venda, Contrato de Concessão ou Contrato de Comodato de imóvel localizado nas áreas de distrito industrial gerido, pelo serviço de administração dos distritos industriais, englobando a execução, a manutenção, a conservação e a gestão da infraestrutura e do funcionamento deste.

4. Ceará – Agência do Desenvolvimento do Estado de Ceará

✓ Oferece:

- Programa de Desenvolvimento Regional, desenvolvido com base no diagnóstico para caracterização da região do CIPP – Complexo Industrial e Portuário do Pecém. Trata-se de uma conjugação de esforços, com vistas à geração de emprego, renda e melhoria da qualidade de vida na região do CIPP e Ceará.
- Programa Oportunizar, ferramenta online lançada por meio de parceria entre a Adece e a Secretaria Estadual de Educação (Seduc), destinada a disponibilizar às empresas perfis de alunos formados nos cursos técnicos das Escolas Estaduais de Educação Profissional.

5. Espírito Santo – Secretaria de Estado de Desenvolvimento

✓ Oferece:

- Programa de Incentivo ao Investimento no Estado do Espírito Santo (INVEST-ES), que tem por objetivo contribuir para a expansão, modernização e diversificação dos setores produtivos, estimulando a realização de investimentos, a implantação

e a utilização de armazéns e infraestruturas logísticas existentes; renovação tecnológica das estruturas produtivas; otimização da atividade de importação de mercadorias e bens; e o aumento da competitividade estadual, com ênfase na geração de emprego e renda e na redução das desigualdades sociais e regionais.

- Programa de Desenvolvimento e Proteção à Economia do Estado do Espírito Santo – COMPETE/ES, no qual os setores produtivos interessados em aderir assinam Contrato de Competitividade onde assumem o compromisso de aumentar a competitividade das empresas estabelecidas no Espírito Santo, em relação às similares de outras regiões do país. Em contrapartida aos incentivos tributários concedidos, o setor produtivo pactuante se compromete a investir em ações que resultem em seu próprio desenvolvimento socioeconômico sustentável; crescimento médio anual no número de empregos ofertados no setor; integração com instituições de ensino do 3º grau; capacitação e qualificação de mão de obra; investimentos na competitividade setorial e empresarial; crescimento na arrecadação do ICMS gerado pelo setor; crescimento anual das exportações e ampliação da participação no mercado local.

6. Maranhão – Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Energia

- Oferece:
 - ✓ Programa Maranhão Mais Empresas, concedendo incentivos fiscais definidos por volume de investimentos; número de empregos gerados; ligação com as cadeias produtivas regionais; compra de insumos no mercado local; adoção de medidas de responsabilidade social e ambiental; ser instalado ou ter influência nos municípios de menor IDH estado.

7. Minas Gerais – Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais

- Mantém:
 - ✓ A atuação da Empresa está pautada em três eixos estratégicos. O primeiro deles refere-se à Indústria de Mineração, Energia e Infraestrutura, em que a Codemge busca novas oportunidades de negócio, valorizando o potencial mineral do Estado, atuando na geração de energia termelétrica e fotovoltaica e agregando

novas receitas. Em outro eixo, a Codemge fomenta a Indústria Criativa, por meio do subsídio às cadeias dos segmentos audiovisual, gastronomia, moda, música, turismo, novas mídias, design, entre outros; os Distritos Industriais para atrair novas empresas; e o Turismo, valorizando a infraestrutura nas estâncias hidrominerais e a preservação do patrimônio histórico-cultural sob sua responsabilidade, além de apoiar e desenvolver ações de estímulo ao turismo de negócios e eventos. O terceiro eixo estratégico atinge a Indústria de Alta Tecnologia, especialmente no que se refere a materiais estratégicos, aeroespacial, biotecnologia, semicondutores e tecnologia da informação.

8. Paraíba – Companhia de Desenvolvimento da Paraíba

- Oferece:
 - ✓ Incentivos fiscais variáveis em função da localização geográfica, do volume de empregos diretos gerados e dos investimentos realizados. Oferecem negociação específica e diferenciada para empresas que estejam instaladas em outros estados.
 - ✓ Incentivo locacional (cessão de áreas a preços subsidiados).

9. Paraná – Agência Paraná de Desenvolvimento

- Oferece:
 - ✓ Programa Paraná Competitivo, que contempla uma série de medidas, como a dilação de prazos para recolhimento do ICMS, incentivos para melhoria da infraestrutura, comércio exterior, desburocratização e de capacitação profissional, com objetivo de tornar o Estado mais atrativo para novos empreendimentos produtivos que gerem emprego, renda, riqueza e desenvolvimento sustentável.
 - ✓ Programa Municipal de Atração de Investimentos que, além de garantir a segurança do investidor, auxilia na melhoria do ambiente de negócios do município e na sua gestão, tornando-o mais atrativo e eficiente.

10. Rio Grande do Sul – Invest RS e Sala do Investidor

- Oferece:
 - ✓ Programa de Apoio a Iniciativas Municipais (transferência de Áreas Industriais Municipais para os municípios). Quando a gleba passa à propriedade do Município e há licenciamento ambiental para o loteamento da mesma, o Programa prevê o aporte de recursos financeiros para a implantação ou expansão da infraestrutura básica, a título de incentivo.

11. São Paulo – Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade

- Mantém:
 - ✓ Cadastro para que cada um dos 645 municípios do Estado possa ter acesso a um canal personalizado para registro de terrenos e galpões disponíveis para novos empreendimentos, atualização de dados estratégicos sobre a localidade, informações sobre investimentos anunciados e solicitação de assessoramento gratuito da Investe São Paulo.

12. Apex – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos

- Mantém:
 - ✓ Cobrança de contrapartida de 30% para participação em feiras e missões internacionais às empresas.
 - ✓ Cobrança de contrapartidas em convênios.

6. Financeiro

6.1 Principais Indicadores Econômico-Financeiros

O exercício social da ADEPE coincide com o ano civil e os Balanços e Demonstrações Contábeis obedecem às prescrições legais, sendo levantados no último dia de cada ano. O Balanço Anual é acompanhado de relatórios, compostos da documentação contábil e do desempenho administrativo, elaborado pela empresa de auditoria externa, durante os exercícios 2020 a 2023.

Indicadores	2020	2021	2022	2023 YTD
Receita Bruta	R\$ 61.712.089	R\$89.147.432	R\$94.674.463	R\$89.940.127
Receita Líquida	R\$55.137.268	R\$77.139.110	R\$82.925.647	R\$81.556.639
Margem EBITDA	14%	16%	2%	5%
Resultado Líquido	R\$2.751.663	R\$15.378.492	R\$8.586.800	R\$10.916.018
Margem Líquida	-4%	20%	10%	13%
Ativo Total	R\$186.743.016	R\$195.233.003	R\$202.106.715	R\$224.802.669
Patrimônio Líquido	R\$174.116.630	R\$170.959.922	R\$177.489.200	R\$177.489.200

OBS: O resultado apurado no exercício de 2023 está atualizado até a competência outubro.

Observações sobre o Histórico Financeiro	
Aumento da Receita	O superávit deste exercício deve-se principalmente a abertura da Loja de Bebidas e aumento na arrecadação dos incentivos fiscais
Detalhamento do Regime Tributário	Lucro Real.

6.2 Projeções Financeiras

A ADEPE possui como principal fonte de receita as Taxas de Incentivos Fiscais concedidas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (SDEC), através da ADEPE, em conjunto com a Secretaria da Fazenda (SEFAZ), como: Prodepe, Proind, Prodeauto, Prodevit e Peap.

Os valores referentes às despesas da ADEPE englobam seu custeio, despesas e investimentos com a finalidade de captar novos investidores e fomentar a economia do Estado de Pernambuco.

Indicadores	2023
Receitas	R\$ 107.491.165
Despesas	R\$ 100.230.000
Resultado	R\$ 7.261.164

7. Orçamento 2024

Elementos de Receita		2023	30/11/2023	2024
		Total Previsto	Total Realizado	Total Previsto
Receitas Contábeis		107.491.165	104.946.651	114.316.418
	<i>Incentivos</i>	88.622.416	83.181.508	90.000.000
	<i>Receitas de Estacionamento</i>	240.804	378.691	388.315
	<i>Venda CAPE Recife</i>	3.164.514	4.205.913	4.436.503
	<i>Vendas CAPE Bezerras</i>	104.418	165.714	171.985
	<i>Venda Loja de Bebidas</i>	738.774	813.975	843.146
	<i>Venda de Terrenos</i>	3.358.122	187.785	699.673
	<i>Venda de Energia Elétrica</i>	6.528.974	2.410.154	2.713.421
	<i>Receitas Financeiras</i>	1.522.356	7.254.311	6.991.859
	<i>Receitas Fenearte</i>	2.598.762	6.137.702	7.952.941
	<i>Outras Receitas</i>	612.026	210.899	118.575

Elementos de Despesa		2023	30/11/2023	2024
		Total Previsto	Total Realizado	Total Previsto
Despesas Contábeis		100.230.000	98.715.196	113.563.093
	<i>Pessoal</i>	21.000.000	16.746.134	20.776.799
	<i>Serviços Prestados</i>	19.700.000	13.084.374	14.805.294
	<i>Infraestrutura</i>	11.500.000	19.754.304	26.030.000
	<i>Despesas Tributárias</i>	14.000.000	16.025.890	11.752.918
	<i>CMV CAPE e Energia Elétrica</i>	10.100.000	9.992.486	10.769.196
	<i>Convênios e Patrocínios</i>	13.000.000	5.756.423	16.715.000
	<i>Fenearte</i>	6.500.000	7.163.083	8.000.000
	<i>Despesas Administrativas</i>	3.450.000	2.472.254	3.130.031
	<i>Despesas Financeiras</i>	980.000	7.720.251	1.583.855

